

CONTROLADORIA GERAL DO COREN-SC
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 001/2019

Exercício: 2018

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN-SC

Cidade: Florianópolis - SC

Gestor: Enf. MsC. Helga Regina Bresciani

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual do COREN-SC, referente ao exercício financeiro de 2018 e encaminhada ao COFEN em 28/02/2019 (Ofício 107/2019-Coren/SC)**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2018.

**PARECER DA DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA - CONTROLADORIA - SOBRE A
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-SC**

Senhor Controlador,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisões Normativas 170/2018; 172/2018 e Portaria 369/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação apresentada pelo COREN-SC encontra-se anexada ao PAD234/2019; observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.3 Torna oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2018, foi aprovada conforme Ata da 110ª Reunião Extraordinária do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de SC, tomando-se por base o Parecer de Conselheiro Coren/SC nº 001/2019 - Exercício de 2018 (fls. a).

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2017)

2.2.1 Por meio do PARECER COFEN-AUD N. 39/2018, que trata da opinião da Controladoria Geral sobre a prestação de Contas Anual do exercício de 2017, do Coren/SC, que recomenda a aprovação das contas do exercício de 2017, em **REGULAR COM RECOMENDAÇÕES**, visto o cunho eminentemente técnico, das falhas verificadas e apontadas em aludido parecer.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2017)

2.3.1 Cumpre informar que foi realizado procedimentos de auditoria no COREN-SC, no segundo semestre de 2017, no entanto ainda não foram encerrado os relatórios finais.

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O Federal apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018 (fls.), cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 14.900.000,00 , enquanto o efetivamente arrecadado alcançou R\$ 14.692.281,83, correspondendo a uma variação negativa de -1,39 % em relação ao inicialmente previsto, observando-se parcialmente, e pelo percentual irrelevante, por conseguinte, as determinações esculpadas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	14.900.000,00	14.900.000,00	15.033.105,82	14.692.281,83	-340.823,99	-1,39%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	10.505.000,00	10.505.000,00	10.505.000,00	10.392.730,43	-112.269,57	-1,07%
Receita Patrimonial	300.000,00	300.000,00	300.000,00	289.026,87	-10.973,13	-3,66%
Receita de Serviços	1.565.000,00	1.565.000,00	1.565.000,00	1.723.667,88	158.667,88	10,14%
Transferências Correntes	0,00	0,00	133.105,82	126.315,68	-6.790,14	0,00%
Outras Receitas Correntes	2.530.000,00	2.530.000,00	2.530.000,00	2.160.540,97	-369.459,03	-14,60%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	14.900.000,00	14.900.000,00	15.033.105,82	14.692.281,83	-340.823,99	-1,39%

Quadro 01

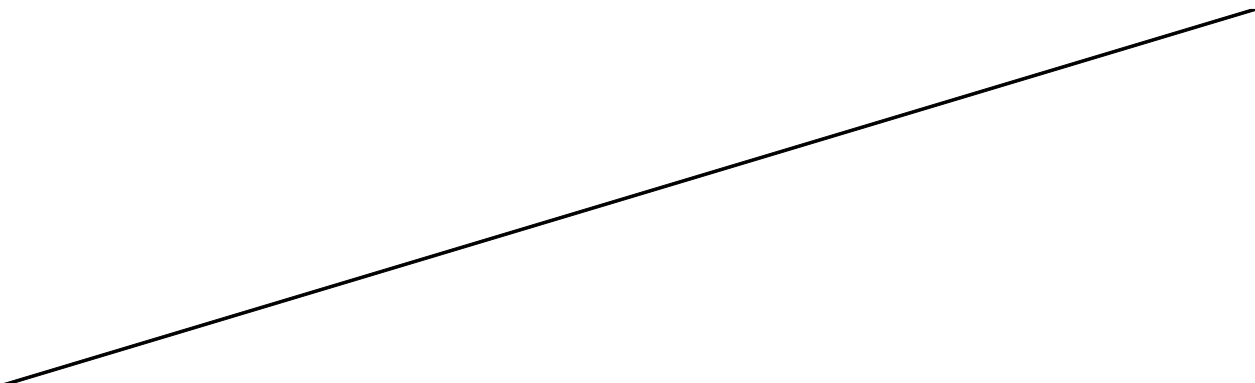
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2017 perfaz R\$ 14.092.145,61, enquanto em 2018 alcançou R\$ 14.692.281,83, caracterizando um aumento na arrecadação de 4,26%, fato que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	14.692.281,83	14.070.445,61	4,42%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	10.392.730,43	10.053.153,63	3,38%
Receita Patrimonial	289.026,87	315.112,13	-8,28%
Receita de Serviços	1.723.667,88	1.531.702,17	12,53%
Transferências Correntes	126.315,68	-40.031,69	-415,54%
Outras Receitas Correntes	2.160.540,97	2.210.509,37	-2,26%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	21.700,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	21.700,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	14.692.281,83	14.092.145,61	4,26%

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2018, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 14.900.000,00, observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 13.517.782,52, correspondendo a uma economia de despesa de 11,699% em relação ao inicialmente fixado e devidamente amparado pela receita realizada no exercício de 2018.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2018								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	14.305.000,00	14.305.000,00	14.728.105,82	13.299.272,23	12.949.556,49	12.903.308,67	1.428.833,59	-7,03%
Pessoal e Encargos Sociais	5.490.000,00	5.490.000,00	5.486.594,00	5.160.049,96	5.160.049,96	5.160.049,96	326.544,04	-6,01%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.815.000,00	8.815.000,00	9.241.511,82	8.139.222,27	7.789.506,53	7.743.258,71	1.102.289,55	-7,67%
DESPESA CAPITAL (II)	595.000,00	595.000,00	845.000,00	218.510,29	141.725,14	141.725,14	626.489,71	-63,28%
Investimentos	595.000,00	595.000,00	845.000,00	218.510,29	141.725,14	141.725,14	626.489,71	-63,28%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	14.900.000,00	14.900.000,00	15.573.105,82	13.517.782,52	13.091.281,63	13.045.033,81	2.055.323,30	-9,28%

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2017 e 2018, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2017 perfaz R\$ 13.108.994,38, enquanto em 2018 alcançou R\$ 13.517.782,52, caracterizando um aumento nos gastos em 2018 de 3,12%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 13.517.782,52 e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 13.517.782,52, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que não houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos (CD fls.462).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2018	2017	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	13.299.272,23	12.632.410,08	5,28%
Pessoal e Encargos Sociais	5.160.049,96	5.585.455,45	-7,62%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.139.222,27	7.046.954,63	15,50%
DESPESA CAPITAL (II)	218.510,29	476.584,30	-54,15%
Investimentos	218.510,29	476.584,30	-54,15%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	13.517.782,52	13.108.994,38	3,12%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	13.517.782,52		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, justificando-se que as diferenças registradas podem decorrer do fluxo bancário entre a apropriação e o repasse dos valores ao COFEN.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	10.392.730,43
2	Receitas de Serviços	1.723.667,88
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	1.332.673,03
4	Receita Dívida Ativa	807.189,97
7	Correção Monetária S/anuidade	
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	19.964,58
11	Outras Receitas	
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	14.276.225,89
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.569.056,47
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	3.592.916,56
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	3.553.200,22

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 36,14% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, do valor das despesas com pessoal constante no item 04, já consta deduzido as despesas com pessoal o valor de R\$ 697.643,22; o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche e auxílio saúde.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	14.692.281,83
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-415.342,55
02.01	(-) Receitas Patrimoniais	-289.026,87
02.02	(-) Transferências Intragovernamentais	-126.315,68
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	14.276.939,28
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	5.160.049,96
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	5.160.049,96
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	36,14%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	7.138.469,64
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	6.781.546,16

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2018, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se que tanto no exercício de 2017 quanto em 2018 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 1.174.499,31 e R\$ 983.151,23.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	14.900.000,00	14.692.281,83	13.195.000,00	14.070.445,61
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	20.000,00	21.700,00
TOTAL DAS RECEITAS	14.900.000,00	14.692.281,83	13.215.000,00	14.092.145,61
DESPESA CORRENTE	14.305.000,00	13.299.272,23	12.903.000,00	12.632.410,08
DESPESA DE CAPITAL	595.000,00	218.510,29	312.000,00	476.584,30
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS	14.900.000,00	13.517.782,52	13.215.000,00	13.108.994,38
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT R\$	0,00	1.174.499,31	0,00	983.151,23

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a viabilidade de análise inerente à conformidade dos créditos adicionais abertos com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário. O Saldo da dotação inicial com a dotação autorizada está consolidado, conforme demonstrado no quadro 09.1 abaixo. Nota explicativa menciona que, por meio da Decisão COREN-DF 304/2016, foi autorizado ao Presidente do regional a abrir créditos adicionais até o limite de 20% do total das despesas e, verificado o total das transposições, esta alcançou apenas o percentual de 4,5% do total das despesas fixadas.

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ANRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	14.305.000,00	423.105,82	0,00	0,00	0,00	423.105,82	0,00	0,00	0,00	14.728.105,82	14.728.105,82	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	5.490.000,00									5.490.000,00	5.486.594,00	3.406,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.815.000,00	423.105,82				423.105,82				9.238.105,82	9.241.511,82	-3.406,00
DESPESAS DE CAPITAL	595.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	845.000,00	845.000,00	0,00
Investimentos	595.000,00	250.000,00				250.000,00				845.000,00	845.000,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00									0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00									0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00									0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	14.900.000,00	673.105,82	0,00	0,00	0,00	673.105,82	0,00	0,00	0,00	15.573.105,82	15.573.105,82	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		673.105,82			0,00	673.105,82				SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados (fls.), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	426.500,89	260.864,54	260.864,54	13.861,60	151.774,75
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	426.500,89	260.864,54	260.864,54	13.861,60	151.774,75
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,15	-0,15
Investimentos	0,00				0,15	-0,15
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	426.500,89	260.864,54	260.864,54	13.861,75	151.774,60

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (fls.), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	46.247,82		87.428,41	0,00	-41.180,59
Pessoal e Encargos Sociais						0,00
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes		46.247,82		87.428,41		-41.180,59
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00				0,00	0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortização da Dívida						0,00
TOTAL R\$	0,00	46.247,82		87.428,41	0,00	-41.180,59

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2018 (fls.), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2018, demonstrado no balanço Financeiro foi de R\$ 3.519.585,97, já nos campos "Outros Recebimentos Extraorçamentários" (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários) , que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. Os campos "Outros Recebimentosn Extraorçamentários" e "Outros Pagamentos Extraorçamentários" contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o "Saldo do Exercício Anterior" e "Saldo para o Exercício Seguinte". Em análise podemos observar que os valores do Balanço Financeiro, registrados como Pagaamentos Extraordinários totalizaram R\$ 1.954.475,25, enquanto que , na Demonstração do Fluxo de Caixa, houve o registro total no item Outros Desembolsos no valor de R\$ 1.959.022,80, incorrendo aqui uma diferença de R\$ 4.547,55, valor este que neste caso somente é apresentado na DFC conforme IPC 08. Sendo assim, as inscrições de restos a pagar não entram na composição da DFC, visto que não movimentam caixa, porém é demonstrado no Balanço Financeiro. Conforme Notas Explicativas.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	14.692.281,83	14.092.145,61
6212	1.1	Corrente	14.692.281,83	14.070.445,61
6212	1.2	Capital		21.700,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	-40.031,69
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	-40.031,69
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	2.095.911,12	6.982.380,63
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	426.500,89	291.856,14
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	46.247,82	87.428,41
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	745,56
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.623.162,41	6.602.350,52
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	2.243.655,72	1.461.365,69
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.208.198,34	1.425.908,31
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	35.457,38	35.457,38
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			19.031.848,67	22.495.860,24
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	1	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA (VI)	13.517.782,52	13.108.994,38
62213	1.1	Corrente	13.299.272,23	12.794.139,08
62213	1.2	Capital	218.510,29	314.855,30
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	1.954.475,25	7.480.831,62
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	260.864,54	613.305,80
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	87.428,41	49.200,77
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.795,51	15.113,33
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.590.386,79	6.803.211,72
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	3.559.590,90	2.243.655,72
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.519.585,97	2.208.198,34
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	40.004,93	35.457,38

TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)	19.031.848,67	22.833.481,72
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA	3.559.590,90	

Quadro 10

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2018 (fls.), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de resultado patrimonial no exercício no valor de R\$ 2.605.740,31.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	18.914.518,24	13.922.448,49
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	18.914.518,24	13.922.448,49
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.514.522,77	1.531.702,17
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.514.522,77	1.531.702,17
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.518.212,57	1.501.420,35
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	1.265.056,59	1.222.363,58
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	253.155,98	279.056,77
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	126.315,68	-40.031,69
Transferências Intra Governamentais	126.315,68	-40.031,69
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	1.352,66	35.581,74
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	21.700,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	1.352,66	13.881,74
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	76.756,35	161.383,43
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	46.066,98	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	30.689,37	161.383,43
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	22.151.678,27	17.112.504,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	6.459.398,93	6.459.398,93
Remuneração de Pessoal	4.614.832,54	4.614.832,54
Encargos Patronais	1.199.409,88	1.199.409,88
Benefícios a Pessoal	645.156,51	645.156,51
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.953.417,56	4.126.719,83
Uso de Material de Consumo	187.989,65	226.139,41
Serviços	3.118.917,42	3.307.175,67
Depreciação, Amortização e Exaustação	646.510,49	593.404,75
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.141,09	7.698,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	13.141,09	7.698,84
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	3.589.698,37	3.420.515,65
Transferências Intra Governamentais	3.589.698,37	3.420.515,65
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos	5.183.857,56	8.163.048,43
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	1.071.038,26	6.733.739,59
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	4.112.819,30	1.429.308,84
Tributárias	54.885,70	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	54.885,70	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	291.538,75	396.179,27
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	291.538,75	396.179,27
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	19.545.937,96	22.573.560,95
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	2.605.740,31	-5.461.056,46

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa (fls.).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	141.725,14	314.855,30
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade (fls), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do COREN-SC de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 5,26 em 2018, enquanto em 2017 o ILC correspondeu a 5,05.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	9.196.905,58	5.572.257,07	65,05%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.519.585,97	2.208.198,34	59,39%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	5.560.586,48	3.239.678,55	71,64%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	70.676,95	63.773,05	10,83%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	46.056,18	60.607,13	-24,01%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.597.386,51	9.969.755,79	-3,73%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	1.301.544,28	1.295.605,36	0,46%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	1.301.544,28	1.295.605,36	0,46%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	906.188,81	809.845,92	11,90%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	7.186.501,75	7.658.019,51	-6,16%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	203.151,67	206.285,00	-1,52%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO R\$		18.794.292,09	15.542.012,86	20,93%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.738.974,95	1.092.436,03	59,18%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	141.447,12	135.008,28	4,77%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	46.247,82	87.428,41	-47,10%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	57.892,85	64.705,80	-10,53%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	1.404.931,65	796.806,37	76,32%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	88.455,51	8.487,17	942,23%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.055.317,14	14.449.576,83	18,03%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	17.055.317,14	14.449.576,83	18,03%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		18.794.292,09	15.542.012,86	20,93%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		5,26	5,05	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		7.411.874,45	4.419.213,91	67,72%

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.b) Registre-se que foram apresentados os inventários dos bens móveis e imóveis, do estoque (CD fls.) e Dívida Ativa (fls.).

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2018			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido fls. 277	906.188,81	906.188,81	0,00
Bens Imóveis - valor líquido fls. 274	7.186.501,75	7.186.501,75	0,00
Estoque - valor líquido fls. 261 e 269	46.056,18	46.056,18	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	1.301.544,28	1.301.544,28	0,00
Intangível - valor líquido fls. 277	203.151,67	203.151,67	0,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	9.643.442,69	9.643.442,69	0,00

4.4.2.a) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação (fls.) com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período (fls.)

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c++g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBTO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	809.845,92		0,00	296.854,14	200.511,25			906.188,81	906.188,81	0,00
BENS IMÓVEIS	7.658.019,51	0,00	0,00	0,00	471.517,76			7.186.501,75	7.186.501,75	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	1.295.605,36			7.166.017,59	7.160.078,67			1.301.544,28	1.301.544,28	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	60.607,13		0,00	159.283,03	173.833,98			46.056,18	46.056,18	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	9.824.077,92	0,00	0,00	7.622.154,76	8.005.941,66			9.440.291,02	9.440.291,02	0,00

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2.b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade (fls.)

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBTO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O regional apresentou informações inerentes à composição da Dívida Ativa Consolidada até o exercício de 2018, conforme informações demonstradas no quadro abaixo e item 3.2 das Notas Explicativas.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006	R\$ 318.312,74	R\$ 6.492,55	R\$ 33.061,99	R\$ 236.796,70	R\$ 278.758,20
2007	R\$ 267.810,55	R\$ 37.686,03	R\$ 12.542,67	R\$ 140.027,88	R\$ 217.581,85
2008	R\$ 349.731,73	R\$ 56.700,43	R\$ 14.512,66	R\$ 157.429,34	R\$ 278.518,64
2009	R\$ 450.250,54	R\$ 77.381,50	R\$ 11.098,66	R\$ 193.703,91	R\$ 361.770,38
2010	R\$ 616.070,19	R\$ 114.294,17	R\$ 39.651,01	R\$ 249.087,73	R\$ 462.125,01
2011	R\$ 1.235.212,25	R\$ 205.899,50	R\$ 77.311,50	R\$ 545.731,75	R\$ 952.001,25
2012	R\$ 1.279.421,39	R\$ 247.525,19	R\$ 34.161,69	R\$ 599.807,85	R\$ 997.734,51
2013	R\$ 1.859.238,89	R\$ 452.246,34	R\$ 22.501,24		R\$ 1.384.491,31
2014	R\$ 1.154.135,27	R\$ 140.189,53	R\$ 1.966,33		R\$ 1.011.979,41
2015	R\$ 1.470.314,63	R\$ 200.315,85	R\$ 18.984,23		R\$ 1.251.014,55
2016	R\$ 2.096.772,64	R\$ 324.736,12	R\$ 87.953,73		R\$ 1.680.066,15
2017	R\$ 16.316,34	R\$ 256,35	R\$ 256,35		R\$ 16.069,99
2018	R\$ 16.483,83				R\$ 16.483,83
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	11.130.070,99	1.863.723,56	354.002,06	2.122.585,16	8.908.595,08

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2018 (fls.), observa-se que o Balanço Financeiro contempla duas seções : Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários" (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários) , que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. Os campos "Outros Recebimentos Extraorçamentários" e "Outros Pagamentos Extraorçamentários" contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o "Saldo do Exercício Anterior" e "Saldo para o Exercício Seguinte". Em análise podemos observar que os valores do Balanço Financeiro, registrados como Pagamentos Extraordinários totalizaram R\$ 1.954.475,25, enquanto que , na Demonstração do Fluxo de Caixa, houve o registro total no item Outros Desembolsos no valor de R\$ 1.959.022,80, incorrendo aqui uma diferença de R\$ 4.547,55, valor este que neste caso somente é apresentado na DFC conforme IPC 08. Sendo assim, as inscrições de restos a pagar não entram na composição da DFC, visto que não movimentam caixa, porém é demonstrado no Balanço Financeiro. Conforme Notas Explicativas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	16.315.444,24
1.1.1	Receita Corrente	14.692.281,83
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	1.623.162,41
1.1.3	Outros ingressos operacionais	0,00
1.2	Desembolsos	14.862.331,47
1.2.1	Despesa Corrente Paga	12.903.308,67
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	1.959.022,80
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		1.453.112,77
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	141.725,14
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	141.725,14
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-141.725,14
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00

3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		1.311.387,63
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		2.208.198,34
Caixa e Equivalente de Caixa Final		3.519.585,97

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O COREN-SC apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2017 (fls. 22 a 70), fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

4.6.1 a) Sobre os itens 48 e 49, foi considerado o valor na conta 2.3 (Patrimônio Líquido) por constar no Demonstrativo no grupo 2.3.1 o Patrimônio Social e o Capital Social, que deve ser somado com a conta 2.3.7 (Resultados Acumulados).

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017								
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL		
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		14.900.000,00			
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00			
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		14.305.000,00			
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		595.000,00			
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00			
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)					
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA					
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA					
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA					
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA					
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)					
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	2.208.198,34				
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			3.519.585,97		
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			46.247,82		
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			426.500,89		
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		87.428,41			
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		260.864,54			
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	3.239.678,55	20.976.307,13	18.655.399,20	5.560.586,48
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	63.773,05	744.443,92	737.540,02	70.676,95	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	60.607,13	159.283,03	173.833,98	46.056,18	
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	0,00	0,02	0,02	0,00	
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	1.295.605,36	7.166.017,59	7.160.078,67	1.301.544,28	
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	1.295.605,36	7.166.017,59	7.160.078,67	1.301.544,28	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	809.845,92	296.854,14	200.511,25	906.188,81	
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	7.658.019,51	0,00	471.517,76	7.186.501,75	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	206.385,00	11.450,00	14.683,33	203.151,67	
		34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO		211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	135.008,28	7.238.081,06	7.244.519,90	141.447,12
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	87.428,41	13.839.061,38	13.797.880,79	46.247,82
		214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	64.705,80	567.553,34	560.740,39	57.892,85
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	796.806,37	540.518,29	1.148.643,57	1.404.931,65	
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	8.487,17	14.686.647,82	14.766.616,16	88.455,51	
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	14.449.576,83			14.449.576,83	
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	17.055.317,14			17.055.317,14	
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.605.740,31			2.605.740,31	

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018

4.7.1 O COREN-SC apresentou, por meio das notas explicativas (fls.), as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV.

4.7.2 Ao que foi mencionado em nota explicativa, destaquem-se os itens que foram essenciais para o suporte e compreensão da análise dos Demonstrativos apresentados pelo COREN-SC: 1. Contexto Operacional; 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis; 3. Principais práticas contábeis, onde apresenta uma série de esclarecimentos relevantes sobre os principais elementos do B.P.; 4. Trata da Demonstração das Variações Patrimoniais; 5. Resultado financeiro; 6. Trata do Balanço Orçamentário; 7. Demonstração dos Fluxos de Caixa; 8. trata do Balanço Financeiro; 9. Programação e Execução Orçamentária e Financeira e por fim trata das limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL											
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN-SC										Exercício: 2018	
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS											
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO	
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14				
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	14.900.000,00	14.900.000,00	14.900.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	14.305.000,00	14.305.000,00	14.305.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	595.000,00	595.000,00	595.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			14.692.281,83	14.692.281,83			14.692.281,83	✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				0,00	0,00		0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			13.299.272,23	13.299.272,23				✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			218.510,29	218.510,29				✓	OK! CONSOLIDADO!
	11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			1.174.499,31	1.174.499,31				✓	OK! CONSOLIDADO!
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		2.208.198,34		2.208.198,34	2.208.198,34		2.208.198,34	✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		3.519.585,97		3.519.585,97	3.519.585,97		3.519.585,97	✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			46.247,82	46.247,82				✓	OK! CONSOLIDADO!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			426.500,89	426.500,89				✓	OK! CONSOLIDADO!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			87.428,41	87.428,41				✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			260.864,54	260.864,54				✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				1.623.162,41			1.623.162,41	✓	OK! CONSOLIDADO!
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				1.954.475,25			1.959.022,80	✗	ERRO! CORRIGIR!
	ATIVO	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		5.560.586,48			5.560.586,48			✓
21		DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		70.676,95			70.676,95			✓	OK! CONSOLIDADO!
22		INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
23		ESTOQUE - CIRCULANTE		46.056,18			46.056,18			✓	OK! CONSOLIDADO!
24		VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
25		DÍVIDA ATIVA - CP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
26		DÍVIDA ATIVA -LP		1.301.544,28			1.301.544,28			✓	OK! CONSOLIDADO!
27		CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		1.301.544,28			1.301.544,28			✓	OK! CONSOLIDADO!
28		DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
29		ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
30		INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
31		BENS MÓVEIS - valor líquido		906.188,81			906.188,81			✓	OK! CONSOLIDADO!
32		BENS IMÓVEIS - valor líquido		7.186.501,75			7.186.501,75			✓	OK! CONSOLIDADO!
33	INTANGÍVEL - valor líquido		203.151,67			203.151,67			✓	OK! CONSOLIDADO!	

TWINOARLY	PASSIVO	34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		141.447,12			141.447,12			✓	OK! CONSOLIDADO!
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		46.247,82			46.247,82			✓	OK! CONSOLIDADO!
		38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		57.892,85			57.892,85			✓	OK! CONSOLIDADO!
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		1.404.931,65			1.404.931,65			✓	OK! CONSOLIDADO!
		41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		88.455,51			88.455,51			✓	OK! CONSOLIDADO!
		42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
		48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		14.449.576,83			14.449.576,83			✓	OK! CONSOLIDADO!
		49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		17.055.317,14			17.055.317,14			✓	OK! CONSOLIDADO!
		50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.605.740,31			2.605.740,31	2.605.740,31		✓	OK! CONSOLIDADO!

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

NELIO HERZMANN
CRC/SC - 19.531
Controlador Geral do COREN-SC

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2018, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 7ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2019.
NELIO HERZMANN - Controlador Geral do COREN-SC